

A Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, por meio da Coordenadoria de Promoção e Proteção à Saúde (COPROM/NUIMU e NUVEP), vem **ORIENTAR** e **ESCLARECER** os profissionais de saúde e a população sobre as medidas de controle e os critérios técnicos em relação à recomendação da vacinação contra a Meningite Meningocócica do sorogrupo C.

Breve descrição do surto da doença meningocócica no município de Parambu

Entre os dias 13 de maio e 2 de junho de 2017, foram confirmados cinco casos de Doença Meningocócica no município de Parambu, Ceará. Os acometidos eram todos do sexo masculino, faixa etária de 26 a 54 anos, de quatro localidades diferentes do município, sendo que dois casos evoluíram para óbito. A bactéria *Neisseria meningitidis C* foi isolada em amostras de três casos. Diante desse atual cenário e com a confirmação de SURTO COMUNITÁRIO, há recomendação da vacinação da população (além da faixa etária prevista para vacinação de rotina) como estratégia de interrupção da cadeia de transmissão no município, que há 16 anos não registrava a doença em seu território. Portanto, o município está realizando a vacinação com a vacina Meningocócica C, priorizando o sexo masculino na faixa etária de 20 a 49 anos e, posteriormente, realizará a vacinação em toda a população de 7 a 49 anos de idade, em ambos os sexos. Ressaltamos que esta decisão foi baseada no cenário epidemiológico e acordada entre a Secretaria Estadual de Saúde do Ceará (SESA), Ministério da Saúde (MS) e Secretaria Municipal de Parambu.

QUESTIONAMENTOS IMPORTANTES

O que é doença meningocócica?

É uma infecção bacteriana aguda. Quando se apresenta na forma de doença invasiva, caracteriza-se por uma ou mais síndromes clínicas, sendo a meningite meningocócica a mais frequente delas e a meningococemia a forma mais grave. As populações mais carentes são as mais afetadas pela doença meningocócica, a qual representa um importante problema de saúde pública em todo o mundo devido às suas elevadas taxas de incidência e mortalidade (MOARES & BARATA, 2005).

Como a doença é transmitida?

A transmissão ocorre pelo contato direto pessoa a pessoa, através das vias respiratórias por gotículas e secreções da nasofaringe, **havendo necessidade de contato íntimo** (residentes da mesma casa, pessoas que compartilham o mesmo dormitório ou alojamento, comunicantes de creche ou escola, namorado) **ou contato direto com as secreções respiratórias do paciente** (BRASIL, 2016).

Qual o grupo com maior risco de adoecimento (suscetível)?

A susceptibilidade é geral, entretanto **o grupo etário mais vulnerável são as crianças menores de 5 anos**, principalmente as crianças menores de 1 ano.

Quais as medidas de proteção individual e da população?

Após a identificação de caso de doença meningocócica, a equipe de saúde deve iniciar imediatamente a quimioprofilaxia dos contatos íntimos e que estiveram expostos por tempo prolongado (pelo menos quatro horas). Essa é a medida mais eficaz de prevenção de casos secundários. O isolamento do paciente está indicado apenas durante as primeiras 24 horas do tratamento com o antibiótico adequado. Não há recomendações de quimioprofilaxia para profissionais da área de saúde que atenderam o caso de doença meningocócica, exceto para aqueles que realizaram procedimentos invasivos (intubação orotraqueal, passagem de cateter nasogástrico) sem utilização de equipamento de proteção individual adequado (EPI).

E quando utilizar a vacinação para tentar interromper surtos?

A vacinação para bloqueio está indicada nas situações em que haja a caracterização de um **SURTO COMUNITÁRIO** de doença meningocócica, para o qual seja conhecido o sorogrupo responsável e haja vacina eficaz disponível. Essas vacinas somente serão utilizadas a partir de decisão conjunta das três esferas de gestão: Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Estadual de Saúde e a Secretaria de Vigilância em Saúde/MS, após comprovação do sorogrupo responsável pelo surto. A estratégia de vacinação será definida após análise epidemiológica, as características da população (faixa etária, etc.) e a área geográfica de ocorrência dos casos. Após a vacinação, são necessários de 7 a 10 dias para a obtenção de títulos protetores de anticorpos.

Quem deve tomar a vacinação na rotina (em cenários que não há surtos comunitários)?

A vacina Meningocócica C, está disponível em todas as unidades de saúde do Estado do Ceará e é destinada ao seguinte grupo:

População alvo	Faixa etária	Dose
Crianças	3 meses	1ª dose
	5 meses	2ª dose
	12 meses	Reforço
Adolescentes	12 e 13 anos	Dose única

Diante disso, a recomendação da SESA e do MS para os 184 municípios do Ceará é **intensificar as estratégias de vacinação de rotina**, a fim de que possamos alcançar a meta e vacinar toda a população alvo de crianças (até 5 anos de idade) e de adolescentes (12 e 13 anos), pois somente com as coberturas vacinais adequadas, é capaz de controlar, erradicar e eliminar as doenças imunopreveníveis.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. **Guia de Vigilância em Saúde**: [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 1. ed. atual. – Brasília : Ministério da Saúde, 773 p; 2016.

MORAES, J.C.; BARATA, R.B. A doença meningocócica em São Paulo. Brasil, no século XX: características epidemiológicas. Caderno de Saúde Pública. 21:1458–71; 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Manual de Normas e Procedimentos para vacinação. 2014

Coordenadoria de Promoção e Proteção à Saúde | Núcleo de Imunizações | Núcleo de Vigilância Epidemiológica | Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
Av. Almirante Barroso, 600, Praia de Iracema, Fortaleza, Ceará - CEP: 60.060-440

Fone: (85) 3101-5195/ 3101-5203 | Site: www.saude.ce.gov.br | E-mail: gtimunizacao@saude.ce.gov.br